

Chamado urgente à mobilização no TRE-SP

Sob uma administração que já demonstrou não ter ouvidos para as pautas e propostas coletivas dos servidores, Sintrajud convida a categoria para dar prosseguimento em 2025 à mobilização pelas pautas locais e gerais: defesa dos requisitados; contra a terceirização e o fechamento dos postos; plano de saúde; manutenção do modelo que vinha dando certo no teletrabalho; pagamento das horas extras devidas; reestruturação da carreira e inclusão das demandas e direitos dos servidores no orçamento.

Assembleia local no TRE dia 6/2/2025, 14h, híbrida: na sede do tribunal e via Zoom.

Paralisação por 24h no dia 20 de março

**NÃO À
TERCEIRIZAÇÃO
NO TRE**

Requisitados são servidores públicos, não são mercadorias!

Categoria expressa forte rejeição à terceirização e defende requisitados: abaixo-assinado está no TSE

É grande a rejeição ao anunciado projeto da administração do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo de terceirizar postos de trabalho nos cartórios. Isso ficou evidente na adesão da categoria ao abaixo-assinado do Sintrajud contrário à terceirização e ao rompimento unilateral com as servidoras e servidores requisitados, que serão 'desligados'.

Mais de 4,5 mil pessoas subcreveram o texto, protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento alerta para o risco que tais medidas representam para a segurança dos dados e para o próprio funcionamento da Justiça Eleitoral, num momento em que o órgão e as próprias

eleições vêm sendo alvo de ataques de setores reacionários da sociedade.

A direção do Sintrajud reafirma a necessidade de retomar com força a mobilização diante de uma administração que segue sem escuta para o apelo coletivo dos trabalhadores e trabalhadoras que fazem a Justiça Eleitoral funcionar em São Paulo e ser reconhecida como uma das mais eficientes do mundo.

Essa posição da administração se confirmou no informativo interno Linha Direta de 7 de janeiro de 2025. O documento traz instruções de procedimentos administrativos referentes à "cessação de afastamento de

servidoras e servidores cujo prazo requisitório se encerra no 1º trimestre" deste ano. Não há quaisquer movimentações da gestão do TRE em defesa dos requisitados - ao contrário.

A adesão ao abaixo-assinado confirma o que já vinha sendo demonstrado nas assembleias em novembro de 2024, quando se aprovou a campanha contra a terceirização e em defesa da permanência dos requisitados. A assembleia de 28 de novembro, com mais de 250 servidores e servidoras, aprovou uma paralisação por 24 horas em 20 de março. É uma luta que estava em curso e está sendo retomada agora em 2025.

Mobilização pelas pautas específicas do TRE-SP se une às lutas conjuntas da categoria

Sintrajud alerta: é preciso iniciar já a construção de um movimento que coloque as pautas da categoria no Orçamento e detenha a política de “tudo” para magistratura e “nada” para servidores

O Sintrajud inicia o ano convocando os servidores e servidoras de todos os ramos do Judiciário Federal a construir juntos as mobilizações necessárias para exigir a inclusão das reivindicações da categoria no orçamento.

Assim como para reverter uma política sistemática das administrações de priorizar os interesses e benefícios da magistratura, enquanto ignora as pautas dos servidores.

Não há previsão de recursos para reestruturação da Carreira, proposta aprovada em duas plenárias nacionais da categoria. Mesmo a alteração no Adicional de Qualificação, único ponto que o Fórum de Carreira do CNJ admitiu encaminhar, está condicionada à ‘disponibilidade orçamentária’.

As mobilizações pelas pautas específicas do TRE-SP podem e devem caminhar juntas às dos demais tribunais.

A luta é contra a terceirização no TRE-SP e o fechamento dos postos; em defesa da permanência dos requisitados; pela abertura de diálogo e negociação na definição de como fica o teletrabalho; pelo plano de saúde; quitação das horas extras; pelo PCCS aprovado pela categoria; e em defesa dos serviços públicos e do respeito ao RJU.



foto: Claudio Cammarota

Assembleia na sede do TRE em SP, em 23/10/2024

Mudança sem diálogo no teletrabalho desrespeita servidores

Servidores do TRE-SP, que trabalham em regime híbrido, sendo três dias por semana em teletrabalho e dois presenciais, vão ter que cumprir um dia a mais de expediente presencial

a partir de fevereiro. Em 2024, abaixo-assinado puxado pelo Sintrajud recebeu mais de 500 assinaturas pela reversão da medida, imposta sem que os trabalhadores fossem ouvidos.

Luta também é contra o fechamento dos postos de atendimento do TRE-SP

A categoria já se posicionou contra a política da administração de fechamento de postos de atendimento. Foram desativados 13 postos que funcionavam em agências do Poupatempo. Há outros 30 postos na mira, estes criados após o

rezoneamento de 2017 que extinguiu zonas eleitorais. O Sintrajud tem reunião marcada com o diretor-geral, Cláudio Corrêa, para 5 de fevereiro, quando defenderá a suspensão da medida e a abertura de diálogo.

Luta pelas horas extras: Sindicato seguirá cobrando o pagamento do que falta

Sob pressão, o Tribunal reduziu o passivo das horas extras. Porém, restam ainda horas extras do alistamento, do plantão de dezembro, da eleição do

conselho tutelar, além das que extrapolaram por necessidade os limites dos plantões de fim de semana na eleição. Seguiremos cobrando.